

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que a Revista de Letras Norte@mentos apresenta este Volume, 13, Número 32, dedicado aos *Estudos Linguísticos*, que foi coordenado pela Profa. Dr. Neusa Inês Philippsen. Os resultados aqui compilados são de pesquisas recentes de estudiosos e pesquisadores de distintas áreas de Estudos da Linguagem, sobre temáticas igualmente distintas e que envolvem diferentes aportes teóricos, dentre eles destacam-se os que abordam sobre: a Linguística Sistêmico-funcional, a Análise do Discurso de linha francesa, a Análise do Discurso materialista histórico, a Interculturalidade, a Libras, a Terminologia e a Terminografia, a Sociolinguística Quantitativa Laboviana, a Linguística Aplicada, a Educação Inclusiva, a História das Ideias Linguísticas, a Semântica do Acontecimento e a Educação de Jovens e Adultos.

A disponibilização dos quatorze artigos científicos desta Edição encontra-se da seguinte forma:

Análise de uma propaganda a partir da linguística sistêmico-funcional como alicerce para a metafunção interpessoal, escrito por Neide Araújo Castilho Teno, Elza Sabino da Silva Bueno e Cícero Barros Feitosa Filho, é o texto que inicia a exposição desta Edição. Este texto constituiu uma proposta da disciplina Texto e Ensino, ministrada no Programa de Mestrado Profissional em Letras-Profletras, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, Unidade de Dourados/MS, no ano de 2019. A experiência que os autores descrevem tem a finalidade de realizar a leitura dos recursos semióticos de uma peça publicitária, sob a ótica da metafunção interpessoal. Os estudos foram fundamentados na visão Sistêmico-Funcional de Kress e Van Leeuwen (2006), Rojo (2012), entre outros estudiosos. As experiências vivenciadas neste estudo proporcionaram contribuições tanto teóricas quanto práticas acerca da semiótica visual e social e da produção de sentidos.

Trazer reflexões sobre o processo de aquisição da leitura, que implica em transdisciplinaridade, com ações de sujeitos e subjetividades em formação, é a proposta do texto *Da aquisição da leitura à sua disseminação*, assinado por Antonio Carlos Ribeiro. No artigo, o autor apresenta a leitura como fundamental na formação, com movimento pendular entre jogo, símbolo e festa. Movimento hermenêutico que recobra o sentido do todo. Ato religioso que inclui ir e vir constante sem finalidade última. Para ele, a leitura contribuiu para *liberté, égalité, fraternité*.

Rodrigo Schaefer e José Marcelo Freitas de Luna fazem uma abordagem, no artigo intitulado *Das noções de cultura à avaliação de competência comunicativa intercultural*, sobre estudos e pesquisas voltados à interculturalidade no contexto dos programas de mobilidade acadêmica internacional e objetivam prover uma revisão de literatura relativa à competência comunicativa intercultural. Como recortes, o trabalho assume as fontes bibliográficas mais salientes, publicadas nos últimos anos no Brasil, na Europa e nos Estados Unidos. Como considerações, encontram-se referências à demanda por avaliação dos resultados de programas como o Erasmus, bem como à necessidade de (re)alocação de recursos financeiros para o fomento e o desenvolvimento de educação intercultural, em países que, como o Brasil, vêm sendo destino de novos e crescentes fluxos migratórios.

No texto *Desenvolvimento sustentável: construção de significados no acontecimento enunciativo*, de Tânia Pitombo de Oliveira e Sirlei de Melo Milani, apresenta-se, à luz da semântica do acontecimento, teoria preconizada por Guimarães, o enunciado *Desenvolvimento Sustentável*. Estudo este que propõe verificar o processo de designação do enunciado que, de acordo com Guimarães (2006, p.124), “é o acontecimento em que a língua funciona e assim constitui sentido”. As autoras consideraram, para a coleta de dados, a pesquisa qualitativa e entrevista semiestruturada com o secretário do desenvolvimento econômico e do meio ambiente, tendo como espaço enunciativo, a secretaria do desenvolvimento econômico e do meio ambiente no município de Tabaporã, localizado ao norte do estado de Mato Grosso, na floresta Amazônica. Dada a importância que este enunciado traz para uma sociedade em desenvolvimento, é que se pensou, sob o aspecto semântico-enunciativo, entrevistar um representante do meio político. Este trabalho tem como fundamentação teórica Guimarães (2002; 2006) e Oliveira (2006), pois, para esses autores, todo dizer vai além de palavras, o sentido não é estável, tampouco limita-se a uma elucidação. Procuraram, portanto, compreender acerca da semântica-enunciativa, como o meio político, representado pelo secretário da economia e do meio ambiente, do município de Tabaporã, designa o enunciado *Desenvolvimento Sustentável*, além de compreender quais são os sentidos possíveis que circulam no meio político, ou melhor, quais efeitos de sentidos mais se aproximam do enunciado, dada a sua importância no processo de crescimento econômico e social do município.

O texto *Energias renováveis: o processo de formação de termos da energia maremotriz em português brasileiro*, escrito por Fernanda Callefi Panichella e Natan

Gonçalves Teixeira, propõe apresentar uma análise, em português brasileiro (PB), de alguns termos relacionados à energia maremotriz, uma subárea das energias renováveis, a fim de se verificar, de forma particular, os processos que envolvem a formação desses termos. Os autores partiram dos estudos terminológicos, que reúnem tanto a descrição das unidades de conhecimento especializado (UCEs) quanto o conjunto de diretrizes metodológicas para o tratamento dessas unidades com seus produtos terminográficos, como glossários e dicionários. A escolha do tema foi justificada pelo fato de a tecnologia maremotriz não apresentar ainda uma terminologia sistematizada e estabelecer-se como uma forma de energia renovável proveniente da utilização das correntes marítimas, o que favorece o cuidado com o meio ambiente e impede possíveis danos ao planeta. Para alcançar o objetivo exposto, organizou-se um *corpus* de 100 mil palavras-ocorrências, extraídas de quatro textos especializados, dissertações científicas, que deram base para a seleção de 53 candidatos a termo. Utilizou-se, como instrumento colaborador para o desenvolvimento da pesquisa, o programa Unitex, que possibilitou a manipulação do *corpus* e a extração dos candidatos a termos. Os resultados apontam significativamente para termos que se compõem a partir de formas denominadas complexas, corroborando com as pesquisas que foram apontadas por Abreu (2010).

No artigo *La variación lingüística en la realización del fonema /s/ en el habla de participantes de programas televisivos de Granada*, os autores Valdecy de Oliveira Pontes e João Savinny Campos Ferreira identificam a influência do contexto formal televisivo, na frequência de uso dos alofones de /s/, especificamente, [s], [h] e [Ø], por participantes de programas da rede de televisão da cidade de Granada (TG7), na Espanha. Para tal objetivo, utilizaram os pressupostos teóricos da Sociolinguística Quantitativa Laboviana e recorreram a vários autores, tais como: López Molaes (2015), Moreno Fernández (2009), Bagno (2017) e Paiva (2015), para a análise de 594 ocorrências, do já mencionado fonema, retiradas de 10 programas da televisão granadina (dos temas de política e religião).

Fernanda Correa Silveira Galli e Andréia Dias de Souza, no texto *Leitura e interpretação de miniconto: desdobramentos de sentidos*, dizem que o miniconto pode ser definido como um gênero textual breve que apresenta, dentre outras características, a elipse ou história oculta como constituinte; esse texto tem ganhado popularidade tanto em coletâneas quanto em plataformas virtuais e tem sido objeto de diversos estudos de cunho literário (LAGMANOVICH, 2006; PAULINO, 2004; SPALDING, 2008; CASCALES, 2013). A revelação da história está diretamente ligada à interpretação, o que permite

discutir sobre as características atribuídas, por estudiosos, a esse gênero e apresentar uma reflexão a respeito do processo de leitura e interpretação de minicontos, a partir do viés discursivo (ORLANDI, 2012, 2001, 2000; CORACINI, 1995).

Em seguida, Fábio Rodrigues dos Santos e Carlos Alberto Matias de Oliveira procuram mostrar, no artigo que se denomina *Letramentos visuais: o uso de recursos visuais na produção textual em libras por alunos surdos*, os efeitos do uso de recursos visuais no processo de produção de textos em Libras por alunos surdos na perspectiva de processos de letramentos visuais, haja vista que, as informações são trocadas não por meio oral-auditivo, mas pelo canal gestual-visual. A pesquisa foi realizada com 10 (dez) alunos surdos do Centro de Atendimento às Pessoas com Surdez, Maceió – AL. Ao final da pesquisa, os autores constataram uma melhor compreensão das temáticas, produções sinalizadas mais coesas e extensas e ampliação de vocabulário tanto em Libras quanto em língua portuguesa.

Claudemir dos Santos Silva, Érika Maria Asevedo Costa e Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo assinam o texto intitulado *O efeito coronelista na Bahia e no Maranhão: uma análise discursiva*, e afirmam que, na República Velha, o coronelismo foi uma das bases fundamentais do domínio oligárquico com raízes profundas na tradição patriarcal brasileira. A política era comandada pelos grandes proprietários, autoridades da região, a quem todos deviam favores e obediência. Mas, e nos dias atuais? Há um coronelismo político vigente em pleno século XXI? Nesse sentido, os autores pretenderam identificar e analisar, na atualidade, o efeito coronelista na Bahia e no Maranhão, a partir da mídia impressa e *online*, pela via da memória discursiva. Para tal empreendimento, a Análise do Discurso de linha francesa (AD), fundada por Michel Pêcheux, foi o dispositivo teórico e analítico.

As autoras Juliana Reichert Assunção Tonelli e Izabella Ribeiro Bill dão ênfase, no artigo que se intitula *O ensino de inglês para crianças com deficiência visual: uma reflexão sobre a educação inclusiva*, ao ensino de inglês para crianças que vem aumentando consideravelmente ao longo dos últimos anos e, neste movimento, crianças com necessidades específicas de aprendizagem (NEA) passam a frequentar as aulas de inglês. A partir da aplicação de atividades de uma unidade didática desenvolvida para o ensino de inglês para crianças cegas (BIAGINI, 2018), elas investigaram o uso de materiais adaptados para o ensino de inglês para crianças cegas. Concluíram que a adaptação do material didático pode ser um instrumento favorável para auxiliar o

professor no ensino e potencializar e atender as demandas no processo da aprendizagem de língua inglesa de crianças cegas.

Contribuiu também para esta Edição a autora Kelly Cristini Granzotto Werner com o texto *O papel de Rodolfo Ilari na história da semântica*. Este artigo objetiva saber qual é o papel de Rodolfo Ilari nos estudos semânticos no Brasil e sua relação com a produção de conhecimento linguístico na área, a partir da História das Ideias Linguísticas e da Semântica do Acontecimento (GUIMARÃES, 2002). Para isso, fez uma análise semântico-enunciativa de prefácios de três obras sobre semântica, sendo duas de autoria de Rodolfo Ilari e a outra de Celso Ferrarezi Junior e Renato Basso (2013). Recortou o *corpus* em sete sequências enunciativas, em que observou formas linguísticas que determinam Ilari e suas obras no cenário da Linguística brasileira.

Na sequência expositiva, aparece o artigo intitulado *Panfletagem política na época de campanha: um gesto de leitura de quem entrega e quem recebe*, de Manoel Mourivaldo Santiago Almeida e Edna Senes Pereira de Souza. Neste artigo, os autores objetivam compreender quais os sentidos da panfletagem política na época de campanha para os sujeitos: que entregam e que recebem os panfletos. Pretenderam averiguar qual imagem que esses têm de política na atualidade e o que a panfletagem significa para eles. A pesquisa apoia-se nos estudos da Análise do Discurso materialista histórico, principalmente nas concepções da autora Eni Orlandi. Sua materialidade é pesquisa qualitativa com entrevista semiestruturada envolvendo quatro posições sujeitos. Uma vez desenvolvido, esse trabalho possibilitou um entendimento do ato de panfletar no discurso político das eleições de 2018 no município de Tabaporã, estado de Mato Grosso, Brasil.

No texto *Uma década dos Centros de Educação de Jovens e Adultos em Mato Grosso: o declínio de um projeto*, de Romeu Donatti, o autor aborda sobre os documentos legais que orientam a modalidade de educação de jovens e adultos e preconiza que ela deve ser inclusiva e emancipatória. O presente artigo se propõe a demonstrar como ocorreu a não evolução dos Centros de Educação de Jovens e Adultos criados a partir de 2008 no Estado de Mato Grosso com o objetivo de ofertar um processo educativo que fosse contínuo e se estendesse ao longo da vida. Sob à luz da Linguística Aplicada esse trabalho faz um retrospecto dessa modalidade em âmbito nacional e estadual e aponta aspectos positivos e direcionamentos desfavoráveis no decurso de uma década, em Mato Grosso.

Finalmente, encerra-se a Edição com o texto intitulado *Uso de dicionário e construção de glossário: uma proposta pedagógica*, de Fernando Moreno da Silva e

Rogério Aparecido Duarte. Este presente artigo tem por objetivo apresentar, com base nos fundamentos da lexicografia pedagógica, um resultado de pesquisa que mostra uma proposta didática com uso de dicionário para construir glossário produzido por alunos com base em letra de música. Para isso, são apresentadas etapas para a consecução das atividades: proficiência lexicográfica e produção de glossário em grupo. É apresentada também uma proposta para proficiência lexicográfica, com exercícios que mostram a estrutura do dicionário. Os autores esperam com essa proposta estimular as atividades com o léxico por meio do uso de dicionário para desenvolver a competência lexical nos alunos.

Em nome da equipe organizadora, desejamos a todos uma boa leitura e agradecemos aos autores que colaboraram com esta Edição, Volume 13, Número 32.

Dra. Neusa Inês Philippsen
Editora Científica